

CEARÁ EM COMEX

Edição: AGOSTO - 2020



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
COORDENADORA DE COMÉRCIO EXTERIOR– CIN CE

Ana Débora Silvério Barbosa
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL – CIN CE

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2020 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: AGOSTO de 2020

Período de referência: janeiro a agosto de 2020

(Dados coletados em 09 de setembro de 2020)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ.....	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO ..	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO.....	12
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	12
IMPORTAÇÕES CEARENSES	13
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	18

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 1,277 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2020, o que corresponde a redução de 16,8%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O valor das exportações nesse mês foi de US\$ 155 milhões tendo registrado uma queda de 8,6% nas exportações cearenses, em comparação ao mês de julho do mesmo ano. Houve um crescimento de 6% quando comparados os resultados de agosto de 2020 e 2019.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo no acumulado do ano de 2020, registrando US\$ 1,43 bilhões entre janeiro e agosto, o que corresponde a uma queda de 10,5% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparados os resultados de agosto e do mês anterior do mesmo ano, houve uma diminuição em 23,6%. Ou seja, o valor das importações cearenses foi de US\$ 158,8 milhões no mês de análise. Se comparado com o mês de agosto do ano passado, o resultado foi uma diminuição de 25,3%.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,6% e no âmbito nacional se mantém em 0,9%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 18,8% e 1,4%, respectivamente, quando analisado o período de janeiro a agosto de 2020.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
Janeiro	205.268.730	*		238.182.188	*		-13,8%	▼
Fevereiro	138.332.707	-32,6%	▼	155.752.380	-34,6%	▼	-11,2%	▼
Março	211.661.473	53,0%	▲	164.551.797	5,6%	▲	28,6%	▲
Abril	126.848.248	-40,1%	▼	178.339.110	8,4%	▲	-28,9%	▼
Maio	122.270.121	-3,6%	▼	216.115.905	21,2%	▲	-43,4%	▼
Junho	148.045.895	21,1%	▲	177.461.973	-17,9%	▼	-16,6%	▼
Julho	169.789.776	14,7%	▲	258.509.236	45,7%	▲	-34,3%	▼
Agosto	155.247.834	-8,6%	▼	146.468.293	-43,3%	▼	6,0%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
Janeiro	233.320.736	*		205.865.587	*		13,3%	▲
Fevereiro	130.568.285	-44,0%	▼	149.835.937	-27,2%	▼	-12,9%	▼
Março	207.845.638	59,2%	▲	117.676.375	-21,5%	▼	76,6%	▲
Abril	133.566.986	-35,7%	▼	196.442.690	66,9%	▲	-32,0%	▼
Mai	223.104.044	67,0%	▲	257.779.000	31,2%	▲	-13,5%	▼
Junho	136.821.315	-38,7%	▼	169.422.773	-34,3%	▼	-19,2%	▼
Julho	207.740.666	51,8%	▲	290.478.072	71,5%	▲	-28,5%	▼
Agosto	158.763.014	-23,6%	▼	212.579.871	-26,8%	▼	-25,3%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

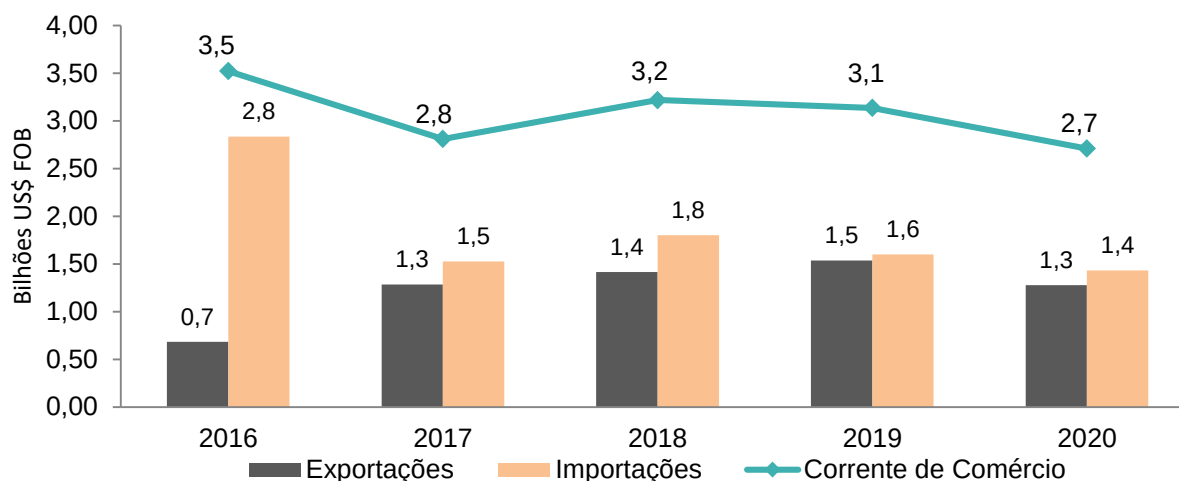
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações			Importações			Saldo Comercial		
	US\$ FOB	Variação		US\$ FOB	Variação		US\$	Variação	
2016	685.202.295	*		2.835.956.304	*		-2.150.754.009	*	
2017	1.283.778.072	87,4%	▲	1.527.320.445	-46,1%	▼	-243.542.373	88,7%	▲
2018	1.416.453.150	10,3%	▲	1.801.954.285	18,0%	▲	-385.501.135	-58,3%	▼
2019	1.535.380.882	8,4%	▲	1.600.080.305	-11,2%	▼	-64.699.423	83,2%	▲
2020	1.277.464.784	-16,8%	▼	1.431.730.684	-10,5%	▼	-154.265.900	-138,4%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

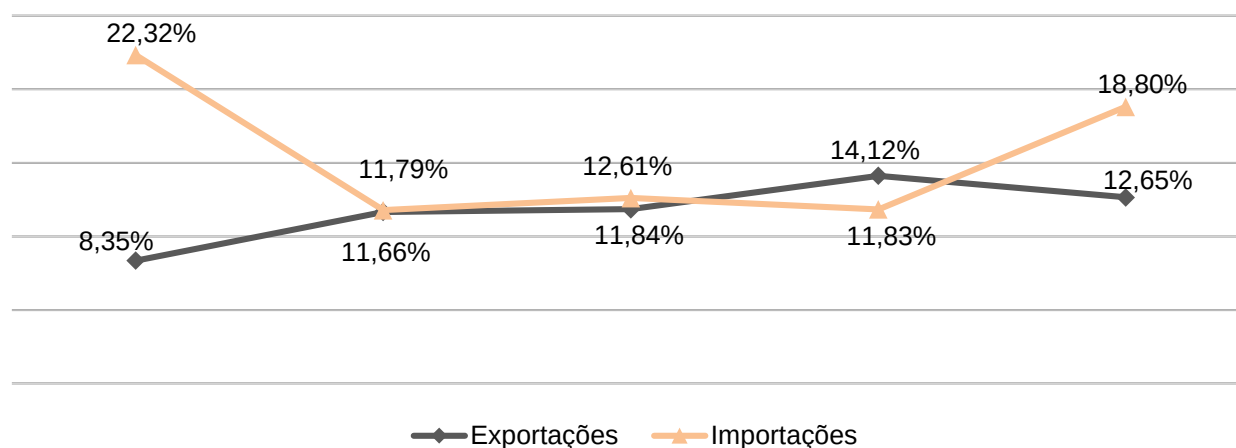
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



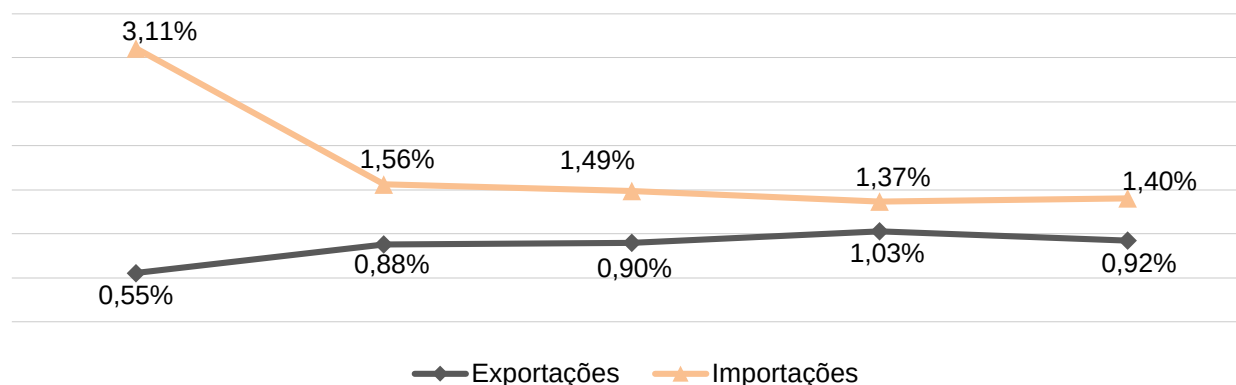
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação		
SP	26.464.667.909	19,1%	32.475.051.485	26,8%	-18,5%	▼
MG	16.107.657.035	11,6%	17.038.777.369	14,1%	-5,5%	▼
RJ	15.610.684.344	11,3%	18.692.436.339	15,4%	-16,5%	▼
MT	12.879.481.396	9,3%	11.871.219.544	9,8%	8,5%	▲
PA	12.085.238.098	8,7%	11.723.784.004	9,7%	3,1%	▲
PR	11.024.612.185	8,0%	11.016.956.055	9,1%	0,1%	▲
RS	9.806.462.609	7,1%	12.509.648.494	10,3%	-21,6%	▼
GO	5.718.078.442	4,1%	4.610.109.257	3,8%	24,0%	▲
SC	5.470.435.763	4,0%	6.106.739.520	5,0%	-10,4%	▼
BA	4.854.221.985	3,5%	5.198.205.398	4,3%	-6,6%	▼
MS	4.077.673.986	2,9%	3.614.464.422	3,0%	12,8%	▲
ES	3.468.119.227	2,5%	4.996.693.366	4,1%	-30,6%	▼
MA	2.194.181.373	1,6%	2.432.139.710	2,0%	-9,8%	▼
CE	1.277.464.784	0,9%	1.535.380.882	1,3%	-16,8%	▼
RO	1.037.585.303	0,8%	777.497.343	0,6%	33,5%	▲
TO	1.035.138.957	0,7%	993.488.926	0,8%	4,2%	▲
PE	927.828.960	0,7%	845.153.977	0,7%	9,8%	▲
AM	486.314.922	0,4%	443.582.290	0,4%	9,6%	▲
PI	359.671.576	0,3%	314.825.203	0,3%	14,2%	▲
AL	233.165.410	0,2%	190.761.742	0,2%	22,2%	▲
AP	188.509.177	0,1%	153.850.701	0,1%	22,5%	▲
RN	155.232.970	0,1%	243.464.902	0,2%	-36,2%	▼
DF	115.771.748	0,1%	100.077.508	0,1%	15,7%	▲
RR	94.750.363	0,1%	62.118.099	0,1%	52,5%	▲
PB	66.199.117	0,0%	78.255.990	0,1%	-15,4%	▼
SE	28.204.767	0,0%	36.902.355	0,0%	-23,6%	▼
Não Declarada	2.553.291.907	1,8%	-26.831.884.650	-22,1%	-109,5%	▼
TOTAL	138.320.644.313	100,0%	121.229.700.231	100,0%	14,1%	▲

Exportações Não Declaradas deverão ser posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Apesar da queda de 15,3%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 60,8% do total exportado pelo Ceará, resultado recorde de representação estadual. O município registrou o montante de US\$ 701,9 milhões em exportações no acumulado de 2020. Esse resultado se deu, principalmente, em consequência da diminuição da procura por produtos siderúrgicos, considerando

que o município de São Gonçalo do Amarante engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense. O município de Caucaia apresentou redução de 23,4%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica. Fortaleza obteve um desempenho negativo de 18,5%, somando em exportações o valor de US\$ 81 milhões. Sobral sofre com resultados negativos nas exportações em consequência da forte queda das vendas de calçados para o exterior e registra uma variação negativa de 36,4% no período. Os municípios de Maracanaú e Eusébio, grandes polos indústrias do estado, registraram redução de 20,6% e 5,6%, respectivamente.

O cenário positivo permanece para o município de Aquiraz, que exportou quase US\$ 41 milhões, correspondente a um crescimento de 4,2%, alavancado pelas vendas de produtos à base de coco e de castanha de caju. Icapuí vem se destacando e, mais uma vez, o município apresenta resultados otimistas no valor exportado quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O município registrou exportações no valor de US\$ 22,3 milhões, ou seja, 59% de crescimento, resultado principalmente da venda de produtos da fruticultura.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
São Gonçalo do Amarante	701.935.828	60,8%	829.147.043	59,2%	-15,3%	▼
Caucaia	110.145.157	9,5%	143.770.541	10,3%	-23,4%	▼
Fortaleza	81.066.405	7,0%	99.421.164	7,1%	-18,5%	▼
Sobral	60.260.556	5,2%	94.740.272	6,8%	-36,4%	▼
Maracanaú	59.069.898	5,1%	74.433.948	5,3%	-20,6%	▼
Aquiraz	40.991.725	3,5%	39.341.569	2,8%	4,2%	▲
Eusébio	25.483.986	2,2%	26.989.274	1,9%	-5,6%	▼
Icapuí	22.340.161	1,9%	14.016.370	1,0%	59,4%	▲
Itapipoca	19.878.420	1,7%	32.665.549	2,3%	-39,1%	▼
Aracati	17.331.339	1,5%	19.589.693	1,4%	-11,5%	▼
Demais Municípios	16.362.767	1,4%	26.817.965	1,9%	-39,0%	▼
Total	1.154.866.242	100,0%	1.400.933.388	100,0%	-17,6%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Analisando o grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 19,8%, realizando US\$ 674,9 milhões em exportações no período analisado. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou uma redução de 15,9%.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; sua parte” vem sofrendo redução nas exportações mês a mês. Até agosto de 2020, as exportações somaram US\$ 109,3 milhões, o que corresponde a uma redução de 33,4% no acumulado do ano. O desempenho negativo do setor foi acentuado pela queda de mais de 28,6% do principal produto do setor na pauta exportadora

cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”.

As exportações provenientes do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” caiu 23,5%, em consequência da queda de 24,1% nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para projetos de geração de energia eólica.

As exportações de importantes e tradicionais setores da economia cearense vem sofrendo redução ao longo do ano. O setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a cera de carnaúba, caiu 29,1%. Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e “Pele, exceto as peles com pelo, e couros” e apresentaram reduções de 22,5% e 47,5%, respectivamente.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, aparecem com destaque positivo e crescimento de 9,4%, quando comparado com o mesmo período no ano anterior. Os “melões frescos” foram as frutas mais procuradas no estado. No âmbito do setor, foram exportados cerca de US\$ 22,5 milhões em “Água de coco (Cocos nucífera) com valor Brix não superior a 7,4”, que tem como principal destino os Estados Unidos.

Impulsionado pelas vendas internacionais de manganês, as exportações do setor “Minérios, escórias e cinzas” permanecem em ascensão. As exportações do setor cresceram 114%, em 2020, atingindo o valor de US\$15 milhões entre janeiro e agosto do ano corrente.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Variação 20-19	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	674.974.409	842.086.554	-19,8%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	109.259.650	164.163.900	-33,4%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	101.347.230	132.517.162	-23,5%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	88.920.498	81.265.427	9,4%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	53.567.282	24.036.132	122,9%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	37.992.367	45.079.264	-15,7%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais;	37.856.463	53.370.867	-29,1%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	36.514.449	47.115.888	-22,5%	▼
41	Pele, exceto as peles com pelo, e couros.	19.962.699	38.033.192	-47,5%	▼
26	Minérios, escórias e cinzas.	15.170.428	7.085.451	114,1%	▲
Demais Setores		101.899.309	100.627.045	1,3%	▲
TOTAL		1.277.464.784	1.535.380.882	-16,8%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	614.299.696	730.340.823	-15,9%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	100.218.060	132.029.391	-24,1%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	61.922.437	64.497.013	-4,0%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	39.690.587	55.622.024	-28,6%	▼
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	35.497.989	31.918.539	11,2%	▲
Ceras vegetais	33.572.076	52.417.244	-36,0%	▼
Gás natural liquefeito	25.513.205	0	-	▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	22.076.336	25.408.991	-13,1%	▼
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	20.928.684	42.593.071	-50,9%	▼
Demais Produtos	323.745.714	400.553.786	-19,2%	▼
TOTAL	1.277.464.784	1.535.380.882	-16,8%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado reduziu em quase 32% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando apenas US\$ 475 milhões no acumulado desse ano. Entretanto, o país ainda possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 37% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram: aço, equipamentos para geração de energia eólica, castanha de caju e água de coco.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a China importou o valor histórico de US\$ 172,7 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico e do setor de minérios. As exportações para o país cresceram 481% no acumulado desse ano.

Outro país que apresentou destaque esse ano foi o Canadá, com crescimento de 264% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 103,9 milhões. Os produtos à base de aço foram os principais produtos destinados para o parceiro.

Os produtos do siderúrgico são o grande destaque na pauta de exportação cearense e foram responsáveis pelo aumento considerável das exportações com destino para a Bélgica. O país registrou um aumento de 1.531% nas aquisições dos produtos provenientes do estado do Ceará. Em compensação, a diminuição da procura pelos produtos ocasionou um resultado negativo para o México, com uma queda acentuada de 61,6%.

A Índia, que aparece entre os principais destinos das exportações cearenses nesse ano, registrou US\$ 26,9 milhões em importações do estado, o que corresponde a um crescimento de 435,7% nas vendas para o país. Isso aconteceu em virtude das exportações de “gás natural liquefeito” que superou o montante de US\$ 25,5 milhões. O país também compra cera de carnaúba, mica e couro do Ceará.

Com 94% de representatividade, o modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses no momento de enviar seus produtos para o exterior. Entretanto, o modal aéreo vem sendo cada vez mais procurado e correspondeu a 4,3% das exportações do estado. O tipo de carga que embarcada por esse modal corresponde a alimentos à base de carne, couro e calçados.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Estados Unidos	474.998.328	37,18%	697.236.023	45,41%	-31,9%	▼
China	172.705.565	13,52%	29.724.729	1,94%	481,0%	▲
Canadá	103.949.708	8,14%	28.526.150	1,86%	264,4%	▲
México	55.475.880	4,34%	144.478.581	9,41%	-61,6%	▼
Turquia	43.747.972	3,42%	46.255.017	3,01%	-5,4%	▼
Coreia do Sul	39.555.123	3,10%	60.874.272	3,96%	-35,0%	▼
Bélgica	35.155.380	2,75%	2.154.793	0,14%	1531,5%	▲
Países Baixos (Holanda)	29.117.755	2,28%	33.376.090	2,17%	-12,8%	▼
Argentina	27.895.100	2,18%	37.679.562	2,45%	-26,0%	▼
Índia	26.985.750	2,11%	5.037.671	0,33%	435,7%	▲
Demais Países	267.878.223	20,97%	450.037.994	29,31%	-40,5%	▼
TOTAL	1.277.464.784	100,00%	1.535.380.882	100,00%	-16,8%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Modal	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
Marítima	1.200.514.968	94,0%	1.463.752.338	95,3%
Via Não Declarada	55.501.123	4,3%	33.417.257	2,2%
Rodoviária	10.996.220	0,9%	19.277.909	1,3%
Aérea	10.245.810	0,8%	17.978.282	1,2%
Meios Próprios	204.912	0,0%	695.643	0,0%
Vicinal Fronteiriço	1.751	0,0%	4.327	0,0%
Fluvial	0	0,0%	255.126	0,0%
TOTAL	1.277.464.784	100,0%	1.535.380.882	100,0%

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará. As exportações registradas em "Via Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente. Esse

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
SP	31.186.936.090	30,6%	39.933.518.161	34,1%	-21,9%	▼
RJ	23.783.118.380	23,3%	13.317.554.924	11,4%	78,6%	▲
SC	9.434.003.386	9,2%	11.103.796.723	9,5%	-15,0%	▼
PR	6.383.260.259	6,3%	8.448.607.482	7,2%	-24,4%	▼
AM	6.188.242.733	6,1%	6.929.464.506	5,9%	-10,7%	▼
MG	4.841.546.691	4,7%	5.813.689.905	5,0%	-16,7%	▼
RS	3.840.484.446	3,8%	6.480.429.887	5,5%	-40,7%	▼
ES	2.965.818.891	2,9%	3.957.863.624	3,4%	-25,1%	▼
BA	2.714.752.494	2,7%	4.735.480.030	4,0%	-42,7%	▼
GO	2.112.625.150	2,1%	2.347.439.935	2,0%	-10,0%	▼
PE	1.635.706.199	1,6%	3.353.487.505	2,9%	-51,2%	▼
CE	1.431.730.684	1,4%	1.600.080.305	1,4%	-10,5%	▼
MT	1.128.606.230	1,1%	1.301.644.199	1,1%	-13,3%	▼
DF	976.844.616	1,0%	704.029.746	0,6%	38,8%	▲
MA	683.360.780	0,7%	2.174.526.688	1,9%	-68,6%	▼
MS	579.383.752	0,6%	1.485.496.550	1,3%	-61,0%	▼
PA	446.097.517	0,4%	831.272.860	0,7%	-46,3%	▼
AL	422.841.518	0,4%	397.831.758	0,3%	6,3%	▲
RO	343.553.360	0,3%	629.899.804	0,5%	-45,5%	▼
PB	329.079.048	0,3%	383.512.396	0,3%	-14,2%	▼
PI	176.870.485	0,2%	114.218.430	0,1%	54,9%	▲
RN	112.443.108	0,1%	109.332.230	0,1%	2,8%	▲
SE	107.427.936	0,1%	658.030.793	0,6%	-83,7%	▼
TO	83.227.221	0,1%	113.769.470	0,1%	-26,8%	▼
AP	61.485.401	0,1%	90.376.449	0,1%	-32,0%	▼
RR	26.670.914	0,0%	6.406.209	0,0%	316,3%	▲
AC	1.717.997	0,0%	1.386.319	0,0%	23,9%	▲
Op. Especiais	42.074.576	0,0%	74.143.359	0,1%	-43,3%	▼
TOTAL	102.039.909.862	100,0%	117.097.290.247	100,0%	-12,9%	▼

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Fortaleza permanece como a principal cidade importadora do Ceará e representa cerca de 37,7% do total importado pelo estado. A capital registrou US\$ 581 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um crescimento de 21,6%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos de maior interesse foram combustíveis, trigo e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 311,5 milhões no acumulado do ano, o que representou uma diminuição de 45%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. A hulha betuminosa, utilizada como combustível do setor siderúrgico, foi o principal produto procurado pelo município no exterior. Além do carvão vegetal, combustíveis a base de petróleo também foram demandados no mercado internacional.

Aquiraz permanece em destaque com crescimento de 406,8% nas compras no exterior. Os valores do município foram alavancados, em especial, pela procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 181 milhões em importações pelo município. Outro município que apresentou um cenário positivo nas compras internacionais de partes e peças de automóveis foi Tianguá, que importou quase US\$ 20,5 milhões, mais que o dobro do valor importado no ano passado, para o período analisado.

Grande polo industrial do estado, Maracanaú continua registrando resultados negativos. Apenas no período de janeiro a agosto de 2020, as importações do município caíram 26,8%. Entretanto, observa-se a retomada das importações do município de Caucaia, com crescimento de 19% e registro de US\$ 188 milhões, no acumulado desse ano. O bom desempenho se deu, principalmente, pela procura de insumos como fibras de carbono e resinas epoxídicas.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Fortaleza	581.958.344	37,7%	478.583.661	31,1%	21,6%	▲
São Gonçalo do Amarante	311.500.389	20,2%	569.103.916	37,0%	-45,3%	▼
Caucaia	188.473.153	12,2%	158.377.015	10,3%	19,0%	▲
Aquiraz	181.186.999	11,7%	35.752.681	2,3%	406,8%	▲
Maracanaú	154.520.816	10,0%	210.986.251	13,7%	-26,8%	▼
Chorozinho	38.348.597	2,5%	0	0,0%	*	▲
Eusébio	26.401.857	1,7%	26.518.882	1,7%	-0,4%	▼
Tianguá	20.475.854	1,3%	9.732.331	0,6%	110,4%	▲
Horizonte	19.307.488	1,3%	21.698.636	1,4%	-11,0%	▼
Maranguape	13.458.673	0,9%	14.432.525	0,9%	-6,7%	▼
Demais Municípios	7.285.441	0,5%	11.633.305	0,8%	-37,4%	▼
TOTAL	1.542.917.611	100,0%	1.536.819.203	100,0%	0,4%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior, apesar da queda de 52,6% registrado no acumulado desse ano. O setor apresentou uma procura de US\$ 306 milhões, nos quais os principais produtos foram “Hulha betuminosa, não aglomerada” e “Gasóleo (óleo diesel)”, também com reduções de 41,6% e 42,3%, respectivamente.

Com crescimento de 101%, o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”* foi o segundo mais procurado pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 155,8 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo *“Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”*, que foram os grandes responsáveis pelo bom desempenho do setor. A procura pelo produto no exterior aumentou em 3.115% no acumulado desse ano e foi responsável por quase metade do total comprado no âmbito do setor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial dos setores de panificação, confeitaria e massas, vem melhorando seu desempenho e apresentou crescimento de 15% e registrando o valor de US\$ 162 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina, o principal produto procurado no exterior foi *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”*, que corresponde a 99% do total comprado do setor. Outro insumo muito utilizado e importado pelo mesmo polo industrial são os *“Óleos de dendê, em bruto”*. O óleo, extraído da palma e comprado na Colômbia, rendeu US\$ 42,4 milhões em importações e um crescimento de 129%.

O setor *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 49,8 milhões em importações e crescimento de 291,7% no acumulado do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Fibras de carbono, para usos não elétricos”*, que apresentou crescimento de 392% e foi comprado, principalmente, dos Estados Unidos.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Variação 20-19	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	306.048.424	646.323.675	-52,6%	▼
10	Cereais.	162.566.030	141.270.297	15,1%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	155.769.424	77.137.019	101,9%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	155.694.688	79.708.345	95,3%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	101.033.806	123.203.791	-18,0%	▼
39	Plásticos e suas obras.	54.928.754	50.043.065	9,8%	▲
15	Cera de Carnaúba e demais gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.	51.812.523	21.561.701	140,3%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	49.839.448	12.722.347	291,7%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	44.288.360	144.935.867	-69,4%	▼

90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.	35.874.710	16.763.572	114,0%	▲
	Demais Setores	313.874.517	286.410.626	9,6%	▲
	TOTAL	1.431.730.684	1.600.080.305	-10,5%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
Hulha betuminosa, não aglomerada	191.755.723	328.363.210	-41,6%	▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	161.898.025	138.635.828	16,8%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	74.345.317	2.312.190	3115,4%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	59.358.394	102.865.992	-42,3%	▼
Fibras de carbono, para usos não elétricos	45.874.526	9.319.505	392,2%	▲
Óleos de dende, em bruto	42.371.437	18.501.560	129,0%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	40.958.786	15.968.023	156,5%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	33.974.830	101.243.542	-66,4%	▼
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	23.500.000	0	*	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	21.747.890	31.477.947	-30,9%	▼
Demais Produtos	735.945.756	851.392.508	-13,6%	▼
TOTAL	1.431.730.684	1.600.080.305	-10,5%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 354,8 milhões e uma queda de 23,4% no acumulado de 2020, se comparado com o ano passado. O país foi responsável por fornecer 24,8% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país foi o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais e fibras de carbono.

A China forneceu cerca de 23,9% do valor total demandado por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e compostos de flúor, o Ceará comprou US\$ 342,7 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 27,8%.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 138 milhões nas vendas para o Ceará e crescimento de 6,4%. Mesmo com a preferência tarifária, o Ceará vem aumentando as importações de trigo provenientes dos Estados Unidos, especialmente desde que o Brasil instituiu tarifa zero para importações do produto dentro da cota anual estabelecida, quando forem provenientes de países distintos do Mercosul.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou queda de 10,1% no acumulado do ano, somando US\$ 94 milhões em vendas para o estado. Essa queda se deu em consequência da diminuição da demanda por hulha betuminosa provenientes do país.

Permanece em destaque as importações originárias da Dinamarca, que se consolidou como um dos principais países parceiros do Ceará e vendeu o equivalente a US\$ 87 milhões em produtos. O país alavancou suas vendas em 805%, principalmente em virtude do fornecimento de partes e peças automotivas.

A França registrou o montante de US\$ 30,7 milhões em importações cearenses provenientes do país, o que corresponde a um crescimento de 336%, impulsionado pela compra de aeronaves que aconteceu em julho. Já a Rússia e a Índia registraram quedas de 13% e 25%, respectivamente, no período analisado.

O transporte marítimo é o principal modal no que compete as importações cearenses e representa mais de 89,5% das. Entretanto, o ano de 2020 apresentou o melhor resultado para as importações via aérea, ou seja, uma representatividade de 8,5%, o dobro do realizado no ao passado. Os principais produtos importados por essa via foram aparelhos oxigenoterapias, partes de turborreatores ou turbopropulsores, artefatos têxteis, além de produtos imunológico.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Estados Unidos	354.846.819	24,78%	463.065.426	28,94%	-23,4%	▼
China	342.687.732	23,94%	268.093.176	16,75%	27,8%	▲
Argentina	138.114.573	9,65%	129.825.860	8,11%	6,4%	▲
Colômbia	94.108.195	6,57%	104.666.770	6,54%	-10,1%	▼
Dinamarca	86.953.641	6,07%	9.600.781	0,60%	805,7%	▲
Alemanha	54.454.514	3,80%	53.740.900	3,36%	1,3%	▲
Rússia	50.288.659	3,51%	57.874.956	3,62%	-13,1%	▼
Índia	39.720.679	2,77%	53.274.168	3,33%	-25,4%	▼
França	30.694.029	2,14%	7.038.411	0,44%	336,1%	▲
Espanha	27.963.559	1,95%	18.737.038	1,17%	49,2%	▲
Demais Países	211.898.284	14,80%	434.162.819	27,13%	-51,2%	▼
TOTAL	1.431.730.684	100,00%	1.600.080.305	100,00%	-10,5%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

País	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
Marítima	1.280.748.877	89,5%	1.531.823.413	95,7%
Aérea	122.375.768	8,5%	65.334.865	4,1%
Meios Próprios	23.500.000	1,6%	455	0,0%
Rodoviária	5.061.859	0,4%	2.727.876	0,2%
Entrada/Saída Ficta	44.180	0,0%	0	0,0%
Via Não Declarada	0	0,0%	193.696	0,0%
TOTAL	1.431.730.684	100,0%	1.600.080.305	100,0%

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA